

Ibovespa sobe, mas cautela no exterior e antes da eleição predomina

No fim do dia, principal índice da B3 subiu 0,46%, aos 187.197,46 pontos; dólar tem alta e vai a R\$ 5,22

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa entra no último trimestre do ano em alta, rompendo a faixa dos 187 mil pontos, em linha com o desempenho das bolsas norte-americanas e amparado pelo avanço das ações da Petrobras, destaque positivo em dia de valorização do petróleo. Os investidores estenderam o bom humor da véspera para novos reposicionamentos na renda variável no penúltimo pregão antes da eleição, mas sem deixar de lado a cautela.

No fim do dia, o principal índice da B3 subiu 0,46%, aos 187.197,46 pontos, depois de tocar a máxima de 187.436,73 pontos no início da sessão e uma mínima de 184.767,78 pontos no começo da tarde.

Ao longo da etapa final, o Ibovespa voltou a ganhar tração com a alta, principalmente, da Petrobras. O petróleo Brent, referência para a estatal, voltou para o nível acima dos US\$ 100 o barril (US\$ 102,31), ganho de 4,37%. O giro financeiro do dia foi de R\$ 26 bilhões e, no ano, o Ibovespa já sobe 16,2%. “No ambiente doméstico, a proximidade do processo eleitoral adiciona uma camada de incerteza e mantém elevado o prêmio de risco, tornando os ativos locais mais sensíveis a movi-

mentos externos. Em sentido contrário, a alta do petróleo trouxe algum suporte às ações da Petrobras e ajudou a limitar a pressão sobre o Ibovespa”, afirma o CEO da plataforma de investimentos EqSeed, Igor Monteiro.

Para o sócio fundador e gestor da assessoria Performance Invest, Daniel Guedine Serafini, o mercado opera “em uma resaca do movimento de ontem”, com os investidores mantendo os posicionamentos para um favoritismo ao senador Flávio Bolsonaro (PL) nas eleições, na expectativa de que uma eventual vitória do candidato represente um maior comprometimento com uma agenda fiscalista. “Definitivamente qualquer notícia de eleição atinge todos os mercados. Qualquer elemento novo muda o cenário, então existe um otimismo, mas também com muita cautela”, afirma.

Embora a alta do petróleo presente um cenário favorável à Petrobras, o ambiente internacional reforça a cautela dos investidores, já que uma commodity mais cara é potencialmente inflacionária para o mundo todo - endossando uma política monetária mais austera nos países desenvolvidos e gerando dúvidas sobre a trajetória da Selic.

“Segunda-feira da semana



que vem deve ser de volatilidade alta, com movimento forte dependendo do resultado das eleições e também da composição do Congresso, se vai ser mais direita, mais de esquerda”, afirma o chefe de alocação de investimentos e sócio da GT Capital, Nicolas Gass. “Até lá, o viés acaba sendo bastante de cautela, com dólar e juros carregando prêmio de risco”, diz.

A cautela também é citada como a espinha dorsal para a estratégia de alocação do BTG Pactual recomendada aos clientes, conforme mostra um relatório divulgado hoje. Segundo o banco, o ambiente de negócios exige maior ponderação pela combinação justamente do exterior mais adverso para emergentes e pela

“perspectiva bidirecional” para os ativos domésticos nos próximos meses, de olho no futuro da política fiscal.

Alinhado à onda global de fortalecimento da moeda norte-americana, em dia de aumento dos temores inflacionários com a nova arrancada do petróleo, o dólar subiu com força no mercado local e voltou a fechar acima da linha de R\$ 5,20. O real, que costuma apanhar mais em episódios de aversão ao risco, sofreu nesta quinta-feira menos que seus principais pares entre as divisas emergentes. Com máxima de R\$ 5,2374, no início da tarde, o dólar à vista terminou o primeiro pregão de outubro em alta de 0,88%, a R\$ 5,2204

Petrobras aumenta o preço do querosene de aviação em 11,8%

/ COMBUSTÍVEIS

A Petrobras informou que elevou o querosene de aviação em 11,8% a partir desta quinta-feira, 1º de outubro, resultando em um acréscimo de R\$ 0,66 por litro em relação ao mês anterior. “O reajuste anunciado reflete a elevação das cotações internacionais do querosene de aviação, ocasionado pelo recrudescimento das tensões geopolíticas no Oriente Médio”, explicou a estatal em nota.

A Petrobras reajusta mensalmente o combustível por meio de uma fórmula paramétrica contratual que funciona como amortecedor de curto prazo, resultando em reajustes mais moderados.

Segundo a companhia, os volumes de QAV solicitados pelas distribuidoras para o mês de outubro estão confirmados, “mantendo assim a garantia de abastecimento nos polos de atendimento”.

A Petrobras destacou ainda que, nos principais mercados internacionais, os preços do QAV para companhias aéreas são ajustados com frequência, refletindo imediatamente as condições de mercado. “Diante disso, os reajustes acumulados desde o início do conflito foram superiores nos mercados internacionais em relação aos observados no Brasil, indicando que o preço do QAV da Petrobras permanece competitivo”, afirmou a companhia.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Sequoia Logística e Transportes SA	0,070	+16,67%
Economatica SA	1,400	+14,75%
Sequoia Logística e Transportes SA	0,080	+14,29%
Braskem S.A. Conv Pfd B	5,30	+13,73%
Grupo Casas Bahia S.A.	1,350	+11,57%

(*) cotações p/ lote mil (N1) Cias Nível 1
(\$) ref. em dólar (#) ações do Ibovespa
(NV) Cias Novo Mercado (B) ref. em IGP-M

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Ambipar Participacoes e Empreendimentos SA	0,100	-47,37%
Ambipar Participacoes e Empreendimentos SA	0,09	-47,06%
Fiset FI Ref Pfd	0,08	-11,11%
Paranapanema S.A.	0,37	-9,76%
Paranapanema S.A.	0,38	-9,52%

(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NV) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa (B) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Banco Bradesco SA Pfd	18,57	+0,32%
Ambipar Participacoes e Empreendimentos SA	0,09	-47,06%
Banco Bradesco SA	16,30	+0,49%
Vamos Locacao de Caminhões, Máquinas e Equipamentos SA	4,500	+4,65%
Itau Unibanco Holding SA Pfd	44,15	-0,29%

(N1) Nível 1 (NV) Novo Mercado
(N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,44%
Petrobras PN	+1,32%
Bradesco PN	+0,32%
Ambev ON	+0,52%
Petrobras ON	+1,8%
MBRF SA ON	+0,72%
Vale ON	+0,64%
Itausa PN	-1,23%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	+0,04	+0,04	-1,68	-1,03	-2,21	-1,99	+1,95
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-1,62	-2,17	+3,30	+0,37	-2,15	+0,31	-0,11